



Ministério da Saúde
Secretaria de Vigilância em Saúde

Informe Epidemiológico da Dengue, Janeiro a Novembro de 2007

A dengue no Brasil ocorre principalmente nos meses de janeiro a maio. Em 2007, 82% dos casos suspeitos de dengue foram notificados nos cinco primeiros meses do ano.

A Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde (SVS/MS) registrou no período de janeiro a novembro de 2007, **536.519** casos suspeitos de dengue, **1.275** casos confirmados de Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e a ocorrência de **136** óbitos por FHD (Tabela 1) resultando em uma taxa de letalidade para FHD de 10,7%.

Foram notificados quase 200 mil casos de dengue a mais no ano de 2007 do que no mesmo período de 2006. Esse aumento no número absoluto de casos foi influenciado pela ocorrência de epidemias ocorridas nos estados do Mato Grosso do Sul, Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro e Pernambuco.

Em função da circulação de três sorotipos do vírus da dengue, o número de casos de FHD e a sua taxa de letalidade vem aumentando no país. Em 2002, quando foi registrado o maior pico epidêmico da doença no Brasil, a taxa de letalidade foi de 5,5%. Em 2007, com 67% do total de casos notificados de 2002, a taxa de letalidade foi duas vezes maior, revelando uma maior gravidade na ocorrência da doença. Em relação aos casos de FHD, 82% estão concentrados nos estados do Ceará, Rio de Janeiro, Maranhão, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, São Paulo, Goiás e Piauí. A mesma característica é observada em relação aos óbitos, com a ocorrência de 72% dos óbitos por FHD nesses estados (Tabela 1).

Em relação à distribuição dos casos por porte do município, 44% ocorreram em cidades com menos de 100.000 habitantes, 27% com população entre 100.000 e 500.000 habitantes, 15% com população no intervalo acima de 500.000 habitantes e menos de 1.000.000 de habitantes e 14% com população acima de 1.000.000 de habitantes.

O monitoramento da circulação viral demonstra que o sorotipo DENV3 continua sendo predominante no país, representando 79% das amostras isoladas. Entretanto, observa-se também, um percentual importante (18%) de isolamentos do sorotipo DENV2, sendo esse sorotipo predominante nos estados de Alagoas, Ceará, Maranhão, Piauí, Amapá e Roraima (Tabela 2).

O Programa Nacional de Controle da Dengue (PNCD) caracteriza as áreas do país de acordo com a taxa de incidência da seguinte forma:

- Áreas de baixa incidência: regiões, estados ou municípios com taxa de incidência menor que 100 casos por 100.000 habitantes;
- Áreas de média incidência: regiões, estados ou municípios com taxa de incidência entre 100 e 300 casos por 100.000 habitantes;
- Áreas de alta incidência: regiões, estados ou municípios com taxa de incidência maior que 300 casos por 100.000 habitantes.

A análise das taxas de incidências por região demonstra alta incidência na Região Centro-Oeste e média incidência nas Regiões Norte, Nordeste, Sudeste e Sul (Tabela 3). A situação mais detalhada quanto ao nível de transmissão por unidade federada e municípios com maior número de casos é apresentada abaixo, no descritivo por regiões.

Região Centro-Oeste

A Região Centro-Oeste apresenta a maior taxa de incidência do país (811 casos por 100.000 habitantes), sendo classificada como região de alta incidência. Entre janeiro e novembro de 2007 a Região Centro-Oeste notificou 109.640 casos de dengue e confirmou 190 casos de Febre Hemorrágica da Dengue com 34 óbitos. Os sorotipos DENV1, DENV2 e DENV3 foram identificados no monitoramento viral da região.

Na análise por unidade federada verifica-se que esta situação não é homogênea entre os estados dessa região: o Distrito Federal apresenta baixa incidência; Goiás média incidência e Mato Grosso e Mato Grosso do Sul altas incidências. O Estado do Mato Grosso do Sul concentrou 68% das notificações da região (74.337 casos) e apresenta a maior incidência (3.188 casos por 100.000 habitantes).

Comparando os dados de janeiro a novembro de 2007 com o mesmo período de 2006, observa-se uma diminuição no número de casos em Goiás (-49%) e um

aumento nos demais estados: Mato Grosso do Sul (401%), Mato Grosso (42%) e Distrito Federal (106%).

O município com maior número de casos no estado do Mato Grosso do Sul foi Campo Grande com 61% das notificações (45.515). Os municípios do Estado de Mato Grosso com maior número de casos foram: Sinop com 1.423 casos (8%), Cuiabá com 1.022 casos (5%), Tangará da Serra com 884 casos (5%) e Juína (852 casos). No Estado de Goiás, o município de Goiânia notificou 42% dos casos (6.145) e Aparecida de Goiânia 22% (3.133 casos).

Na Região Centro-Oeste, ao contrário das demais regiões do país, a transmissão ocorreu, em sua grande maioria, nos municípios com população maior que 500.000 habitantes, entre os quais estão os municípios de Campo Grande que registrou o maior número de casos de dengue do país (45.515) e Goiânia, que apesar de registrar um número absoluto de casos menor (6.145), a incidência foi de 494 casos por 100.000 hab, enquadrando-se no estrato de alta incidência.

Destaca-se a organização do sistema municipal de saúde de Campo Grande, em ações articuladas com Secretaria de Estado da Saúde do Mato Grosso do Sul, na atenção aos pacientes com dengue, o que possibilitou o rápido acesso dos mesmos aos serviços de saúde, com apoio diagnóstico e manejo clínico adequado, o que possibilitou uma baixíssima taxa de letalidade por dengue, considerando-se a magnitude da epidemia.

Região Norte

A Região Norte registrou 46.012 casos de dengue e confirmou 140 casos de FHD, com 14 óbitos. Apesar de ser a região com menor número absoluto de casos, existem unidades federadas com altas taxas de incidência como Tocantins (1.344 casos por 100.000 habitantes), Amapá (864 casos por 100.000 habitantes) e Roraima (530 casos por 100.000 habitantes). A transmissão nesta região foi predominante em municípios com população de até 500.000 habitantes. Destaca-se também a baixa transmissão ocorrida no município de Manaus, um grande centro urbano da região, com o registro de 2.371 casos, também em decorrência de ações integradas entre as instâncias do SUS.

O município da região com maior número de casos de dengue é Palmas/TO com 9.122 notificações e incidência de 3.906 casos por 100.000 habitantes.

Região Nordeste

A Região Nordeste registrou 26% do total de casos notificados no país no período de janeiro a novembro de 2007 (140.075 casos). Nessa região, o Estado do Ceará apresentou o maior número de casos (38.479), seguido por Pernambuco (31.878). Existe um predomínio da transmissão em municípios com população inferior a 100.000 habitantes. Esta região engloba grandes centros urbanos do país e que, considerando o grande número de pessoas expostas, tiveram baixo registro de casos de dengue, destacando-se Salvador e Recife, com 984 e 2.910 casos respectivamente. Os municípios com maior registro de notificações foram Fortaleza/CE, com 14.552 casos e uma taxa de incidência de 592 casos por 100.000 habitantes e Caruaru, com 7.382 casos, e taxa de incidência de 2.567 casos por 100.000 habitantes.

Região Sudeste

A Região Sudeste concentrou 35% dos casos de dengue (190.136) e apresentou um aumento de 35% no número de casos quando comparado com o mesmo período de 2006. Houve uma maior transmissão nos municípios com menos de 500 mil habitantes, a exemplo dos registros nas cidades de São José do Rio Preto/SP, Niterói/RJ, Birigui/SP, Piracicaba/SP, Teófilo Otoni/MG, Bebedouro/SP, Sumaré/SP. Os municípios com população superior a 500.000 habitantes que registraram maior número de casos foram: Rio de Janeiro/RJ, Belo Horizonte/MG, Campinas/SP, São Gonçalo/RJ, Ribeirão Preto/SP e São Paulo/SP.

O Estado de São Paulo apresentou o maior número de casos (80.893 casos confirmados), dos quais 12% (9.334 casos) foram confirmados no município São José do Rio Preto, 6% em Birigui (5.159 casos), 6% (4.722 casos) em Campinas e 4% em Piracicaba.

O Estado do Rio de Janeiro notificou 57.112 casos, dos quais 37% foram notificados na capital (21.237 casos), 13% em Niterói (7.360 casos) e 5% em São Gonçalo (2.954 casos).

O Estado de Minas Gerais notificou 41.511 casos de dengue. Os municípios que registraram maior número de casos foram: Belo Horizonte com 8.314 casos (343 casos por 100.000 habitantes), Teófilo Otoni com 3.171 casos (2.492 casos por 100.000 habitantes), Caratinga com 1.388 casos (1.665 casos por 100.000 habitantes) e Bom Despacho com 1.334 casos (3.041 casos por 100.000 habitantes).

Região Sul

Entre janeiro e novembro de 2007, a Região Sul notificou 50.656 casos de dengue e o Estado do Paraná confirmou nove casos de FHD, com cinco óbitos. O sorotipo DENV3 foi o único identificado no monitoramento viral nessa região. A Região Sul apresentou o maior aumento no número de casos comparando com o mesmo período em 2006 (827%) em virtude das transmissões ocorridas em vários municípios do Estado de Paraná. A maior transmissão de dengue ocorreu nos municípios com menos de 100 mil habitantes.

O Estado de Santa Catarina continua sem transmissão autóctone de dengue e registrou 621 casos importados de dengue até a semana epidemiológica 48,

O Estado do Rio Grande do Sul notificou o primeiro caso confirmado de dengue autóctone em abril de 2007. Até novembro foram notificados 1.218 casos de dengue com a confirmação de 262 casos autóctones, distribuídos nos municípios de Giruá (216), Erechim (31), Três de Maio (11), Horizontina (2) e Tuparendi (2).

Neste mesmo período, o Estado do Paraná registrou 48.817 casos, sendo que Maringá notificou 8.356 casos (17%), Foz do Iguaçu 4.630 casos (9%) e Londrina 3.777 casos (8%). Comparando os dados de janeiro a novembro de 2007 do Estado do Paraná com o mesmo período em 2006, observa-se um aumento de 864% no número de casos.

Tabela 1: Casos Notificados de Dengue Clássico e Confirmados para Febre Hemorrágica da Dengue e Óbitos, por Unidade Federada (UF) de Residência, Brasil, 2007 ⁽¹⁾

MS/SVS/CGPNCD

REG/UF	JAN	FEV	MAR	ABR	MAIO	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	TOTAL	FHD ⁽²⁾	
													CASOS	ÓBITOS
BRASIL	53.358	82.013	114.706	108.966	83.855	32.018	20.093	15.724	8.658	11.043	6.085	536.519	1.275	136
NORTE	5.334	7.565	8.866	7.379	5.454	2.690	1.651	1.850	1.344	2.162	1.717	46.012	140	14
RO	234	368	311	130	152	94	78	104	105	423	698	2.697		
AC	204	263	263	251	233	71	44	24	30	45	109	1.537		
AM	88	198	456	340	286	264	267	226	176	183	34	2.518	81	1
RR	436	197	120	161	242	201	187	263	169	153	71	2.200		
PA	1.211	1.667	2.295	2.764	1.674	731	539	721	531	664	499	13.296	51	11
AP	639	801	1.246	1.022	867	353	150	143	115	119	49	5.504	1	
TO	2.522	4.071	4.175	2.711	2.000	976	386	369	218	575	257	18.260	7	2
NORD.	8.693	11.481	17.115	22.267	29.647	17.452	12.455	9.895	4.696	4.662	1.712	140.075	711	44
MA	1.620	2.532	2.950	2.033	1.539	580	423	366	166	112	57	12.378	82	13
PI	1.161	961	1.176	1.558	3.681	2.909	829	390	137	102	42	12.946	89	11
CE	2.346	3.279	3.372	6.077	9.464	5.492	3.451	2.384	1.286	1.203	125	38.479	284	10
RN	651	774	1.506	1.610	1.673	1.582	1.693	1.834	897	1.024	372	13.616	54	1
PB	338	690	1.362	1.707	1.776	757	793	650	318	362	415	9.168	11	
PE	1.242	2.091	3.840	6.540	7.871	3.860	2.709	1.747	802	731	445	31.878	133	4
AL	479	301	954	944	1.923	1.621	1.922	1.897	753	655	68	11.517	38	5
SE	70	84	124	354	219	102	191	173	63	23	0	1.403	4	
BA	786	769	1.831	1.444	1.501	549	444	454	274	450	188	8.690	16	0
SUD.	11.910	26.368	49.051	50.549	34.445	8.034	3.942	2.287	1.370	1.652	528	190.136	225	39
MG	2.552	4.872	11.088	11.919	6524	1887	821	402	421	802	223	41.511	13	4
ES	794	1.066	1.437	2.020	2200	892	823	490	293	355	250	10.620	6	1
RJ	3870	6455	13063	14179	11983	3620	1907	1.103	518	403	11	57.112	144	18
SP(4)	4.694	13.975	23.463	22.431	13738	1.635	391	292	138	92	44	80.893	62	16
SUL	2.004	5.072	13.510	15.943	7.837	1.548	793	767	677	1.296	1.209	50.656	9	5
PR	1.891	4.960	13.334	15.311	7.506	1.463	746	722	621	1.156	1.107	48.817	9	5
SC (3)	68	71	76	95	68	27	16	21	28	79	72	621		
RS	45	41	100	537	263	58	31	24	28	61	30	1.218		
C. OEST.	25.417	31.527	26.164	12.828	6.472	2.294	1.252	925	571	1.271	919	109.640	190	34
MS	19.731	24.480	18.063	7.860	2.768	369	159	146	69	357	335	74.337	93	19
MT	3.279	3.969	4.674	2.694	1.684	930	483	318	206	236	221	18.694	14	7
GO	2.150	2.771	3.106	2.006	1.761	844	460	356	226	530	302	14.512	76	6
DF	257	307	321	268	259	151	150	105	70	148	61	2.097	7	2

Fonte: SVS e SES.

(1) Dados parciais até s.e 48, sujeitos à alteração

(2) Mês ignorado

(3) Casos importados

(4) Casos confirmados

Tabela 2 – Monitoramento da circulação viral, por UF, Brasil, janeiro a novembro de 2007

Estados	Isolamento Viral 2007*				
	Realizados	Positivos	DEN 1	DEN 2	DEN 3
Acre	21	1	0	0	1
Alagoas	235	38	11	14	13
Amapa	29	8	0	8	0
Amazonas	357	41	0	6	35
Bahia	2462	48	0	6	42
Ceara	538	71	0	59	12
Distrito Federal	303	21	4	3	14
Espirito Santo	152	18	0	0	18
Goias	596	141	0	2	139
Maranhao	252	42	0	37	5
Mato Grosso	29	3	0	0	3
Mato Grosso do Sul	1596	510	0	0	510
Minas Gerais	589	124	0	0	124
Para	1239	245	45	43	157
Paraiba	122	1	0	0	1
Parana	259	77	0	0	77
Pernambuco	917	49	2	3	44
Piaui	831	150		148	2
Rio de Janeiro	SI	121	0	2	119
Rio Grande do Norte	52	12	0	0	12
Rio Grande do Sul	30	1	0	0	1
Rondonia	0	0	0	0	0
Roraima	627	48	1	46	1
Santa Catarina	25	1	0	0	1
Sao Paulo	1043	343	11	3	329
Sergipe	14	3	0	0	3
Tocantins	290	38	0	0	38
Total	12608	2155	74	380	1701

Fonte: Lacens Estaduais, Coordenação Geral de Laboratórios, Instituto Evandro Chagas
* Dados até 30 de novembro de 2007

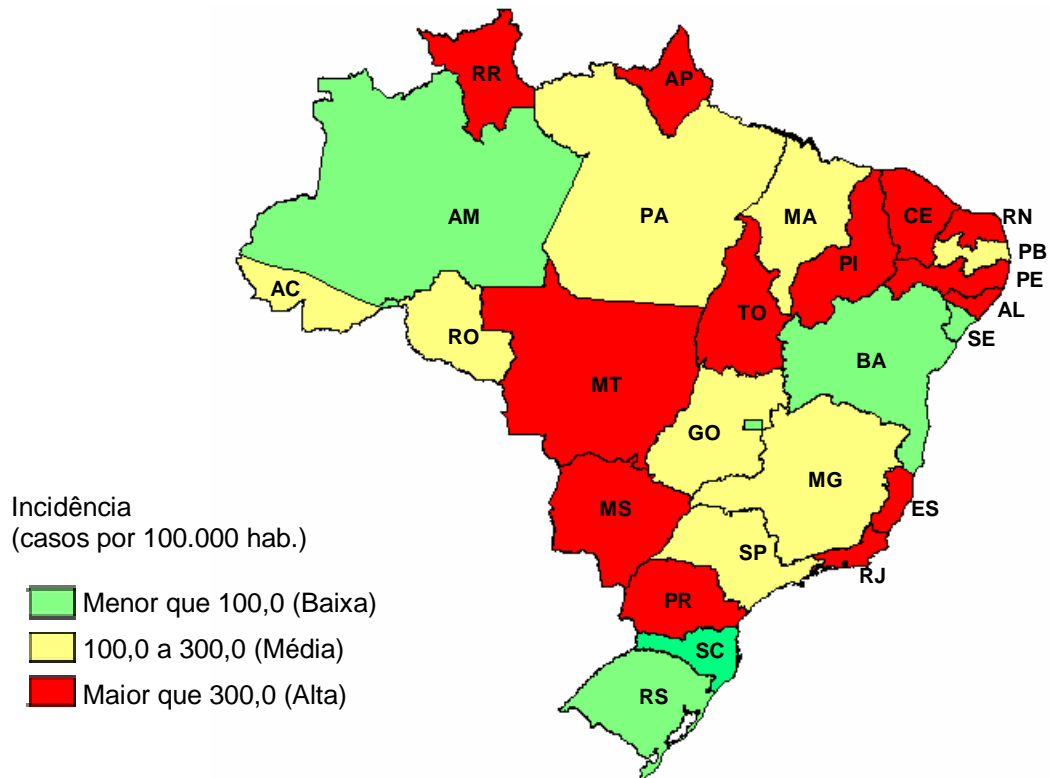
Tabela 3: Taxas de Incidência dos Casos Notificados de Dengue por Região de Residência, Brasil, 2007.

REGIÕES	JANEIRO A NOVEMBRO		
	Casos 2007	Incidência	Estrato
Norte	46.012	299,9	Média
Nordeste	140.075	268,4	Média
Sudeste	190.136	235,8	Média
Sul	50.656	183,3	Média
Centro Oeste	109.640	811,2	Alta
Total Brasil	536.519	283,4	Média

Fonte: SVS e SES

*Dados até a semana epidemiológica 48, sujeitos à alteração.

Figura 1: Distribuição dos Estados por Áreas de Incidência, Brasil, 2007*.



Fonte: SVS e SMS

*Dados preliminares até a s.e 48, sujeitos à alteração